

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: Lideranças/Raoni  
Data: 27/09/92 Pg.: 480

### Raoni diz que índios não querem a saída de Collor

A comunidade indígena brasileira não quer a saída do presidente Fernando Collor. A revelação foi feita sexta-feira à noite, pelo cacique Raoni ao governador Geraldo Bulhões, durante um encontro no Palácio Floriano Peixoto, durante o qual o cacique defendeu a agilização do processo de demarcação de 1.800 hectares de terras em São Sebastião, destinados ao assentamento dos índios Karapotós.

Raoni revelou ter sido Alagoas o único estado por ele visitado da região Nordeste e ao qual voltará em breve, acompanhado do cantor Sting, a fim de entregarem ao governador um documento que relata a atual situação das comunidades indígenas e pede a participação dos governos federais e estaduais na resolução dos conflitos existentes.

O governador Geraldo Bulhões colocou-se à disposição de Raoni, ao garantir ser também sua a preocupação de garantir os direitos dos índios no Estado e revelou estar empenhado na rápida solução da demarcação das terras em São Sebastião, contando, para isto, com integral apoio do presidente Fernando Collor.

A esta afirmação do governador, o cacique Raoni revelou que os índios brasileiros são contrários ao processo político que busca tirar Collor da presidência da República, lembrando que em seu governo é que foram e ainda estão sendo realizadas as maiores e principais ações de defesa ao direito de posse dos índios.

#### “Povo branco não respeita os costumes”

Durante toda a semana, o cacique conheceu as aldeias Geripankó, em Pariconha, Tingui-botó, em Felra Grande, Kariri-xocó, em Porto Real do Colégio, Karapotó, em São Sebastião, Xucuru-kariri, em Palmeira dos Índios, e Wassu-coçal, no município de Joaquim Gomes. Em todas as tribos, Raoni foi recebido com música e danças.

Terra - Em sua primeira visita às tribos do Nordeste, o cacique Raoni entrou em contato com os principais problemas enfrentados pelos cerca de 4 mil índios alagoanos. “Meu povo está muito apertado com o povo branco, que não têm respeito por nós ou por nossos costumes”, criticou.

Segundo Raoni, a maior dificuldade para os índios é a falta de terra para plantar. “A terra das aldeias é muito pequena e falta comida porque o índio não tem terra para fazer horta”, afirmou. Lembrando que “os índios viviam no Brasil antes da chegada dos portugueses”, ele destacou sua luta incansável pela demarcação das terras indígenas.



O cacique Raoni é recebido por Bulhões, no Palácio

Bebida - Outro grave problema enfrentado pelas tribos é a bebida. “Por conta dela, tem havido muitos conflitos entre índios e brancos aqui no Estado”, confirmou o diretor da Funai, José Gomes. “Estou muito preocupado com o problema da bebida, que é muito sério”, disse o cacique calado, acrescentando que esse tem sido um dos fatores de descaracterização da maioria das aldeias brasileiras.

Indagado sobre o caso do cacique Paulinho Paiakan, envolvido num crime de estupro, Raoni preferiu desconversar.

#### Cacique também é recebido por Denilma Bulhões

Acompanhados do administrador da Funai (Fundação Nacional do Índio) em Alagoas, José Gomes de Araújo, o cacique Raoni e os índios Yabuti, Wai-Wai e Bankae foram recebidos, ontem à tarde, pela primeira-dama Denilma Bulhões, no Palácio Floriano Peixoto. A visita do líder indígena ao Estado foi feita a convite da primeira-dama. Durante o encontro, foi discutida a desapropriação de 1.800 hectares de terra na cidade de São Sebastião aos índios Karapotó.

Para o cacique Raoni, a desapropriação das terras vai melhorar as condições de vida dos Karapotó, que estão vivendo atualmente em barracos instalados às margens da AL-101, perto de São Sebastião. Segundo o administrador da Funai, José Gomes de Araújo, falta apenas o Ministério Público Federal efetuar o pagamento dos proprietários das terras, para que os índios possam ser assentados.

“Com a desapropriação e a demarcação de novas áreas, acredito que a situação indígena no país vai melhorar”, disse o cacique Raoni, acrescentando, porém, que os índios têm direito à terra porque são os seus verdadeiros donos. Raoni criticou, ainda, a ingerência dos “brancos” nos problemas indígenas. “O homem branco deve respeitar a nossa tradição e os nossos costumes”, disse.

Segundo o administrador da Funai, o governo federal está estudando a demarcação de terras em Palmeira dos Índios e a regularização fundiária de novas áreas em outros municípios. Alagoas possui cerca de 4 mil índios distribuídos em seis comunidades indígenas.